



CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO
AV. PRESIDENTE KENNEDY,441 FONE – 044-649-5420/1404
PALOTINA – PR

Ata 130/2013

Aos vinte um dias do mês de Junho de dois mil e treze, às oito horas, reuniram-se nas dependências da Agência do Trabalhador os membros do Conselho Municipal do Trabalho, atendendo a convocação do ofício circular três de dois mil e treze, para tratar sobre: Programas de microcrédito: Banco do Empreendedor e Programa Crescer; Perfil das vagas oferecidas pela Agência do Trabalhador x perfil dos candidatos; Assuntos Gerais. Nestor Antônio Araldi, presidente deu as boas vindas e passou a palavra para a secretária executiva Roselei Gubert Delai para expor as linhas de créditos disponíveis para os empreendedores. Roselei expos o Programa Banco do Empreendedor que libera recursos de até quinze mil reais com juros que variam de zero ponto cinquenta e seis por cento à zero ponto noventa e cinco por cento de acordo com o perfil do empreendedor considerando cursos realizados, capacidade de pagamento e as diversas informações inseridas no projeto, o prazo de pagamento varia de nove meses à trinta e seis meses dependendo da modalidade, capital de giro, misto ou fixo. O Programa prevê o atendimento tanto do trabalhador autônomo, profissional liberal, informal até o empreendedor devidamente formalizado seja para início de atividade para expansão, modernização, ou adequação. O Programa Crescer que é realizado em convênio com a Caixa Econômica Federal libera recursos até oito mil reais para empreendedores informais com juros de zero ponto quarenta por cento, juro este que baixou no mês passado pois até então era de zero ponto sessenta e quatro. Este programa libera recursos de forma ascendente ou seja o empreendedor pega um valor e no próximo crédito pode fazer projeto de cinquenta por cento à mais que o primeiro, com o objetivo de auxiliar o empreendedor a se desenvolver na atividade. Os projetos são elaborados pela agente de crédito em cima da atividade e aprovados pelo comitê de crédito que é composto por conselheiros das três bancadas. O Conselheiro Márcio Brondani, também do Comitê de Crédito solicitou informações quanto a inadimplência em nosso município. Roselei, também Agente de Crédito, informou que têm realizado cobranças e quando o empreendedor atrasa já entra em contato com o avalista lembrando o mesmo de sua responsabilidade. Os problemas quanto a pagamentos acontecem mensalmente mas têm sido administrados e quando ocorre de atrasar mais de três parcelas já é proposto a renegociação, para que o Programa do município não seja bloqueado em função do índice de inadimplência, o que desde que o município tem o Programa nunca aconteceu. Após breve discussão e esclarecimento de dúvidas quanto aos programas de microcrédito passou-se à discussão sobre as vagas/perfil dos candidatos e principalmente quanto a deficiência de mão-de-obra/trabalhadores no município. Roselei demonstrou a preocupação de sua equipe quanto ao elevado número de vagas ofertadas e poucos candidatos ao trabalho, relatou que têm intensificado a divulgação das vagas nas mais diferentes formas, seja em rádios, jornais, portais na internet e solicitado em pontos de grande circulação de pessoas a impressão e divulgação da lista de vagas. Solicitou aos conselheiros sugestões para minimizar essas dificuldades. Alguns conselheiros colocaram que dois fatores merecem atenção, uma delas é a falta de qualificação dos trabalhadores desempregados e que mesmo o município oferecendo inúmeras oportunidades de qualificação através do Centro profissionalizante Dirce Gardin, muitos não assumem o comprometimento de iniciar e terminar o curso para ter o mínimo de aprendizado para ser inserido nas atividades ou fator que merece atenção é o comodismo gerado em função dos benefícios dos Programas Sociais, e isso já está enraizado, que se for inserido no mercado de trabalho perde esses benefícios, o trabalhador ainda não têm consciência da dignidade adquirida através do trabalho, gerando desenvolvimento e qualidade de vida para as famílias.

Marcos Frazão sugeriu de buscar parcerias para realizar trabalhos através da educação visando resultados através dos alunos, e desde cedo inculcando nas crianças a importância do trabalho e como ter amor por uma atividade/profissão. Também foi colocado que o problema da deficiência de mão-de-obra/trabalhadores não é só local, ficando em aberto esta pauta para sugestões no sentido de buscar alternativas para minimizar essas dificuldades no município. Nestor Araldi comentou sobre as manifestações que estão acontecendo a nível nacional e solicitou o engajamento dos conselheiros nas reivindicações que venham em benefício dos brasileiros. Na sequência Roselei, Gerente da Agência do trabalhador, convidou os conselheiros para visitarem a agência no dia vinte quatro, pois sendo dia de São João, os usuários serão recebidos com pratos típicos das festividades: pipoca, amendoim, pinhão, pé-de-moleque bem como atendimento dos colaboradores vestidos à caráter. Nada mais havendo a tratar Nestor Antônio Araldi agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu Roselei Gubert Delai, secretária executiva, lavrei a presente ata que após lida foi aprovada.